

No âmbito das ciências sociais há uma distinção freqüente entre duas abordagens metodológicas: a quantitativa (pesquisa tipo survey) e a qualitativa (pesquisa etnográfica). Em linhas muito gerais, o que caracteriza a primeira é a utilização de questionários aplicados em amostras relativamente grandes da população em estudo, cuja análise é realizada predominantemente por meio de procedimentos estatísticos. A abordagem etnográfica, por outro lado, caracteriza-se por fazer uma análise minuciosa do recorte a ser estudado. Na pesquisa "Who-Body; Corpo, Sexualidade e Reprodução – Um estudo de representações sociais em quatro vilas de Porto Alegre", foi criada uma metodologia que permite, a partir de uma base de dados qualitativa (gerada a partir de descrições etnográficas), aplicar métodos estatísticos de análise (especialmente análise fatorial de correspondência). Esta metodologia não substitui a análise antropológica dos relatos etnográficos, mas a complementa em duas instâncias: a) apontando regularidades e associações que à primeira vista, considerando a extensão e a complexidade dos dados, poderiam passar despercebidas; b) corroborando hipóteses geradas a partir das análises antropológicas.